



# ANNA BELLA GEIGER

gravuras

percurso do artista

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

12 de maio de 1992

inauguração às 20:00 horas

12 de maio a 30 de junho

UERJ

4 de agosto de 1992

inauguração às 18:30 horas

4 a 28 de agosto

Até 1965, a obra de Anna Bella vinculava-se à abstração informal. Rigorosa na estruturação da forma a artista revelava em sua gravura questões colocadas pela melhor tradição do informalismo brasileiro. A partir de meados dos anos sessenta, seu trabalho começou a mudar - primeiro órgãos do corpo humano, depois apenas órgãos, objetos parciais. O tratamento formal dos trabalhos desse período (visceralidade) situa-os na nova figuração brasileira. Recortes violentos, cores agressivas, subordinação do meio à linguagem. Características raras em termos das tendências técnicas e formais predominantes na gravura de então.

Durante o primeiro período em que deixou de gravar (1968-1973) a artista diversificou os meios de expressão de seu trabalho - fotografia, xerox, vídeo, etc. - todos reproduzíveis. Nos últimos vinte anos, Anna Bella utilizou a gravura prioritariamente em dois momentos (entre 1973/74, e entre 1979/80), quando sentiu que este era o meio mais adequado para a realização de seus projetos. Esta coerência pode ser verificada também na sua retomada da pintura, local privilegiado da ação de Anna Bella desde 1980. Disponibilidade que permitiu-lhe uma maior mobilidade no corpus técnico e ideológico da produção da gravura.

A técnica de Anna Bella, por isso mesmo, é, antes de mais nada, altamente desmistificadora. Desde suas experiências do princípio da década de setenta que o artesanato, sempre reduzido ao estritamente necessário, será substituído por processos mais condizentes com sua pes-

quisa formal - uso de clichês fotográficos, serigrafia e várias misturas técnicas, inclusive as tradicionais, característica ainda hoje essencial de sua gravura. O resultado dessa combinação demonstra uma compreensão profunda das possibilidades atuais de impressão, subordinada à construção de uma linguagem contemporânea.

As gravuras recentes elaboram preocupações que aparecem em sua obra desde 1975: a reflexão sobre o circuito de arte e sobre a cultura brasileira. Os mapas-mundi, da América do Sul e do Brasil, presentes em grande parte das gravuras da artista, servem, desde então, de elemento de formalização destas preocupações. A imagem/mapa, aliás, surge no trabalho da artista em 1974.

Os mapas e as bases integram-se de modo ambíguo. Elas invadem cromaticamente a forma que, por sua vez, as invade formalmente, gerando um "trompe-l'oeil" que obriga o espectador a aproximar-se das gravuras para melhor percebê-las. Os meridianos-impressos em relevo ou não - além de organizarem a forma, funcionam como redes que esquadriham parte do espaço prendendo o espectador, atraído pelo "trompe-l'oeil" à leitura das estampas. Curiosa inversão: a trama de traços paralelos e entrecruzados, usada tradicionalmente para anular a matriz depois de uma tiragem, aparece como elemento de construção, fundamental nas imagens destas gravuras de Anna Bella. A América do Sul geométrica, resultante da supressão dos meridianos que a cortam, é exemplar nesse sentido.

O "trompe-l'oeil", associado às polaridades existentes nas estampas em que os mapas aparecem combinados, determina a ambiguidade da titulação da maior parte das gravuras - LOCAL DA AÇÃO - impressa em algumas delas. Esta ambiguidade de significados, presente em cada obra, impede uma leitura estritamente temática.

A localização das palavras no espaço das gravuras não é subjetiva, e sim quase objetiva. Aparecem camufladas fora dos mapas, entre eles, neles ou simplesmente não aparecem, como nas setas que indicam direções sem contudo apontar diretamente para nada.

Em alguns trabalhos, manchas são impressas sobre os mapas, desempenhando uma função dissimuladora. Como uma camuflagem, elas dificultam ainda mais a identificação das formas/mapa, impedindo qualquer alusão imediata às ideologias de brasilidade ou de latino-americanidade, e sim, a sua crítica.

O local da ação pode ser o circuito, a cultura brasileira, o espaço, a forma, o mundo. Mas é sobretudo a discussão da "gravura". Gravura que Anna Bella Geiger realiza renovadora e criticamente e da qual é, sem dúvida, um de seus mais notáveis representantes na arte brasileira contemporânea.

Fernando Cocchiarale, abril 1992

O presente texto resulta de uma revisão de trabalho do mesmo autor, de 1980, intitulado Gravura..., publicado como texto do catálogo da exposição de Anna Bella Geiger.



- 1964  
BRAZILIAN ART TODAY Royal College of Art,  
Londres, UK
- 1962  
I CONCURSO INTERAMERICANO DE GRABADO,  
Casa de las Américas, Havana, Cuba
- 1961/81  
VI, VII, VIII, IX BIENAL DE SÃO PAULO
- 1951/67  
SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA  
Rio de Janeiro, Brasil
- 1953  
I EXPOSIÇÃO DE ARTE ABSTRATA NO BRASIL,  
Hotel Quitandinha, Petrópolis, RJ

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1990  
PINTURAS, Galeria Saramenha, Rio de Janeiro, RJ  
PINTURAS, Galeria Kate, São Paulo, SP
- 1988  
O SORRISO DO GATO DE CHESHIRE EM ALICE,  
Galeria Saramenha, Rio de Janeiro, RJ
- 1987  
Galeria de Arte São Paulo, São Paulo, SP  
Galeria Espaço Capital, Brasília, DF
- 1986  
VIDEO VIEWPOINTS, THE LAST THULE,  
The Museum of Modern Art, New York, USA
- 1985  
ÚLTIMA THULE, Galeria Saramenha,  
Rio de Janeiro, RJ
- 1984  
Brazilian Centre, Londres, UK  
Galerie Maeder, Colonia, Alemanha
- 1981  
Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo
- 1980  
LOCAL DE AÇÃO, Galeria Saramenha,  
Rio de Janeiro, RJ
- 1978  
PROJECTION XXI,  
The Museum of Modern Art, New York, USA
- 1976  
Galeria de Arte Global, São Paulo
- 1975  
SITUAÇÕES-LIMITE,  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ
- 1974  
Galeria Bonino, Rio de Janeiro
- 1972  
CIRCUMAMBULATIO  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ

- 1969  
Columbia University, New York
- 1968  
Art Art Gallery, São Paulo
- 1967  
Galeria Relevô, Rio de Janeiro, RJ
- 1965  
Galeria Goeldi, Rio de Janeiro, RJ
- 1963  
European Gallery, New York, USA
- 1954  
Eglington Gallery, Toronto, Canada

#### PRÊMIOS

- 1982  
Salão Nacional de Artes Plásticas  
Prêmio de Viagem ao Exterior
- 1968  
Resumo JB/MAM, Prêmio de Viagem ao Exterior
- 1962  
1º Prêmio I Concurso Inter Americano de Grabado  
Casa de las Américas, Havana, Cuba

#### DISTINÇÕES

- 1983/84  
Bolsista da Fundação Guggenheim, New York

#### COLEÇÕES

- The Museum of Modern Art, New York  
Museum of Contemporary Art, Chicago  
Centre Georges Pompidou (Beaubourg), Paris  
Victoria and Albert Museum, Londres  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
Museu de Arte Moderna, Caracas  
National Gallery, Ottawa  
Musée d'Art et Histoire, Genebra  
Junij Collection, Liubliana  
Museu de Arte Contemporânea de São Paulo  
Biennale de Venezia, Veneza  
Bibliothèque Publique de Paris  
Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro  
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro  
Casa de las Américas, Havana  
Franklyn Furnace, New York  
Gilberto Chateaubriand  
João Sattamini  
David Rockefeller  
Dionisio Poli  
New York Public Library

#### PALESTRAS/CURSOS

- 1991  
Workshop para Graduate students,  
University of Chapel Hill, Department of Arts/  
North Carolina. Professor convidado  
Palestra na Graduate Faculty, New School  
of Social Research, New York
- 1984  
Palestra na Universidade de Austin, Texas,  
Department of Arts
- 1968/73  
Cursos no Museu de Arte Moderna do Rio de  
Janeiro: Atividade - Criatividade, Lúdicos, etc.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1989  
OSTROWER, Faygo - "Acasos e Criação Artística,  
Capítulo VII, Criação - Estilo, Editora Campus",
- 1988  
The New York Art Review, Illustrated Survey
- 1985  
GUINLE FILHO, Jorge - "Os Véus Semânticos de  
Anna Bella Geiger", Revista Módulo, n.88
- 1980  
RIGAL, Christian - "L'Artiste et la Photocopie,  
Edition Galerie Trans/Form, Paris
- 1979  
PEDROSA, Mário - "Dos Murais de Portinari aos  
Espaços de Brasília"  
"Anna Bella Geiger, Artes Plásticas: Parte I,  
Debates/Crítica, Editora Perspectiva
- 1978  
COCCHIARALE, Fernando - "Anna Bella Geiger"  
Arte Brasileira Contemporânea, MEC-Funarte,  
Rio de Janeiro, 1978
- PONTUAL, Roberto - "Entre Dois Séculos",  
Coleção G. Chateaubriand - Editora JB
- 1977  
TRABA, Marta - "Duas Décadas Vulneráveis nas  
Artes Plásticas Latino Americanas" - 1950/1970
- 1968  
DUVAL, Jean luc - Journal de Genève  
Feuille de Lausanne, AMK
- 1967  
Crítica de Arte, Tokyo Times, Tóquio
- 1987  
Co-autora do livro "Abstracionismo Geométrico  
e Informal, A Vanguarda Brasileira dos Anos 50".  
Série Temas e Debates, MEC/Funarte

ANNA BELLA GEIGER  
1933, Rio de Janeiro, RJ

#### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Anos 50  
Faculdade Nacional de Filosofia -  
Bacharelado e licenciado

1954/55  
História da Arte com Hannah Levy -  
The Metropolitan Museum of Art - New York, USA

1950/53  
Estudos com Fayga Ostrower

#### PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES E COLETIVAS

1992  
COLEÇÃO BANCO BOZZANO-SIMONSEN,  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ  
A GRAVURA DE ARTE NO BRASIL:  
PROPOSTA PARA UM MAPEAMENTO,  
Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ  
EXPOSIÇÃO BRASIL - JAPÃO  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA,  
Tóquio, Sapporo, Kioto, Japão  
São Paulo, Brasil

1991  
PINTURA, Ibac, Rio de Janeiro, RJ  
XX BIENAL DE SÃO PAULO, São Paulo, SP

1988  
ABSTRACT VISIONS, Mocha, New York  
EXPOSIÇÃO NIPO-BRASILEIRA DE ARTES  
PLÁSTICAS, Fundação Mokiji Okada, Rio de  
Janeiro / Japão  
TRIENAL DE FRECHEN, Frechen, Suíça

1987  
INFERMENTAL VI, 6 HOURS  
Vancouver/ Berlim

1986  
PROGETTO ROSSO, Fundação Álvares Penteado,  
São Paulo, SP  
NEWHOUSE GALLERY, Snug Harbour Museum,  
New York, USA  
TERRITÓRIO OCUPADO, Parque Lage,  
Rio de Janeiro, RJ

1985  
IMPOSTORS, Interim Art Gallery, Londres  
30TH INTERNATIONAL TRIENNIAL  
OF GRAPHICS, Grenchen, Suíça

1984  
PORTRAITS OF A COUNTRY, Barbican Centre,  
Londres, UK

1983  
VIDEO ART, A HISTORY,  
The Museum of Modern Art, New York, USA  
MULTIPLES, Franklyn Furnace, New York

1982  
CONTEMPORANEIDADE - HOMENAGEM  
A MÁRIO PEDROSA,  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro,  
1981

INTERNATIONAL VIDEO ART FESTIVAL  
"PORTOPIA 81", Kobe, Japão

1980  
XXXIX BIENNALE DI VENEZIA, Veneza, Itália  
IMPACT ART, Municipal Museum of Art,  
Kyoto, Japão  
KUNSTENAARSBOEKEN, Stedelijk Museum,  
Amsterdam, Holanda  
FRANKFURT KUNSTVEREIN, Frankfurt, Alemanha  
1978

IMAGES ET MESSAGES D'AMÉRIQUE LATINE,  
Centre Culturel Villeparisi, Paris, França  
ARTISTES BRÉSILIENS AU MUSÉE GALLIERA,  
Paris, França  
11th INTERNATIONAL BIENNIAL OF PRINT,  
Tóquio, Japão  
JUNJI GROUP, Galeria Moderna,  
Liubliana, Yugoslávia

1976  
I CONCETTUALI DI RIO, Centri d'Arte I Cultura,  
Brandolle, Itália

1975  
VIDEO ART, Institute of Contemporary Art,  
Filadélfia / Chicago, USA  
MULTIMEDIA II, Richard Bottinelli Gallery,  
Kassel, Alemanha

1974  
PROSPECTIVA 74, Museu de Arte Contemporânea  
da Universidade de São Paulo

1973  
EXPO PROJEÇÃO GRIFE, São Paulo, SP

1968  
YOUNG BRAZILIAN ART, Demarco Gallery,  
Edinburgo, Escócia  
ART BRÉSILIENNE D'AUJOUR D'HUI,  
Musée d'Art et Histoire, Genebra, Suíça  
RESUMO JB  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

1967  
BIENNALE DU JEUNE, Paris, França

1966  
A WEEK OF BRAZILIAN CONTEMPORARY ART,  
Kaigado Gallery, Tóquio, Japão